



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS – DIRPS  
PROCESSO SELETIVO 2016-2



**Gabarito Oficial Preliminar: HISTÓRIA**

**Questão 1**

**A) Valor: 8 pontos.**

A catequização dos povos indígenas e, depois, também dos povos africanos trazidos para o Brasil como escravos, era parte importante do projeto colonizador português. Essa catequização defrontou-se com um conjunto variado de crenças, mitos e ritos praticados pelas populações indígenas e africanas, dando origem a um intenso sincretismo religioso. Esse sincretismo foi caracterizado pelas múltiplas combinações de elementos provenientes das crenças religiosas, dos mitos e dos ritos das populações indígenas e africanas, como deuses, entidades, danças, mitos diversos, com os elementos do catolicismo. Ao promover a assimilação e equiparação de santos católicos a deuses e entidades das suas tradições culturais religiosas, indígenas e africanos preservavam, de algum modo, essas tradições, recriando cultos e rituais que apresentavam combinações de elementos católicos com aqueles de origem indígena ou africana. Ao mesmo tempo, o próprio projeto de catequização recebia as influências da religiosidade indígena e africana, adaptando-se, como no caso das festividades, entre outras adaptações.

**B) Valor: 12 pontos.**

A Igreja Católica se comportou de maneira ambígua em relação à escravidão de indígenas e africanos. No caso dos indígenas, a Igreja defendia que estes deveriam ser catequizados, ensinando-os a serem “bons cristãos” e adquirindo os hábitos europeus, uma vez que os mesmos só não o faziam e não praticavam o catolicismo simplesmente por não o conhecerem. Já em relação aos escravos, embora a Igreja católica também tenha se empenhado na cristianização desses povos, foi conivente com todo o processo de escravidão, uma vez que ela estava ligada a setores sociais que sustentavam e se beneficiavam com o tráfico e trabalho escravo. A Igreja católica chegou a “explicar” a escravidão africana ora como “castigo e maldição de Deus” aos povos do continente africano, ora como um “sacrifício” que levaria à salvação da alma.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS – DIRPS  
PROCESSO SELETIVO 2016-2



**Gabarito Oficial Preliminar: HISTÓRIA**

**Questão 2**

**A) Valor: 12 pontos.**

A relação entre o fechamento do sistema político, pós-AI5, e a aceleração da economia durante o governo Médici, pode ser caracterizada considerando que o fim das liberdades democráticas dificultava ou impedia reivindicações dos trabalhadores via sindicatos e que, enquanto promovia o achatamento salarial dos trabalhadores menos qualificados, buscava-se a expansão do poder de compra dos trabalhadores mais especializados, basicamente da classe média, além do aumento de crédito para esses setores, voltados para consumo de bens duráveis. A economia brasileira internacionalizava-se, em associação com o capital estrangeiro e, com o Congresso submisso à ditadura civil-militar, empréstimos estrangeiros, aumento de impostos, planejamento de grandes obras públicas e as políticas do Estado de uma maneira geral, não eram submetidas ao debate parlamentar.

**B) Valor: 8 pontos.**

O Brasil importava mais de 80% do petróleo que consumia e, com o aumento dos preços do petróleo a partir de 1973, o déficit da balança comercial aumentou muito, comprometendo seriamente a capacidade de pagamentos do Brasil. A crise econômica internacional, desencadeada a partir da elevação dos preços do petróleo, provocou a retração dos investimentos externos e internos na economia brasileira. O aumento da dívida externa, em virtude da dependência do capital estrangeiro, comprometia parte importante do orçamento para o pagamento de juros da dívida. Além disso, a inflação elevada, mascarada pelos índices oficiais, também comprometia a capacidade de investimento, geração de empregos e renda e expansão do consumo interno.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS – DIRPS  
PROCESSO SELETIVO 2016-2



**Gabarito Oficial Preliminar: HISTÓRIA**

**Questão 3**

**A) Valor: 10 pontos.**

No processo de conquista e colonização da América os espanhóis se defrontaram com sociedades locais altamente organizadas e urbanizadas, com elites destacadas que cuidavam da administração de todos os aspectos dessas sociedades: governo, economia, religião, etc. Essas elites possuíam privilégios e administravam vastos domínios. Os acordos e alianças entre conquistadores e chefes indígenas consistiram numa das principais estratégias para viabilizar a conquista e a administração dos novos territórios. Os antigos chefes participaram da conquista, pacificação e evangelização de outros povos. A Coroa reconheceu a posição de “nobreza” e o governo hereditário indígenas, vigente antes da chegada dos conquistadores. Essas elites funcionaram como intermediárias administrativas, culturais e linguísticas entre o colonizador e as comunidades locais, beneficiando-se dos privilégios a elas concedidos..

**B) Valor: 10 pontos.**

Enquanto na América Espanhola os colonizadores se valiam das elites nativas para administrarem as comunidades indígenas, cobrar tributos e utilizarem a mão-de-obra nativa, os portugueses procuraram capturar e submeter o indígena a trabalhos forçados, mesmo com a oposição das ordens religiosas que exerciam a catequese. As guerras promovidas contra essas populações provocaram o extermínio. Mesmo considerando as eventuais alianças de portugueses com chefes indígenas, não houve aqui a formação de comunidades nos moldes da América Espanhola: as Repúblicas de los Indios, conceito com o qual a legislação reconhecia que os índios eram vassalos da Coroa espanhola, ou seja, súditos aos quais se pretendia integrar ao sistema hispânico.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS – DIRPS  
PROCESSO SELETIVO 2016-2



**Gabarito Oficial Preliminar: HISTÓRIA**

**Questão 4**

**A) Valor: 8 pontos.**

Dentre os aspectos da política exterior norte-americana pós-11 de setembro que justificam as preocupações do escritor Mia Couto quanto ao futuro da democracia podemos citar a adoção de uma política unilateral de combate contínuo ao terrorismo, sem se submeter às possíveis deliberações dos organismos internacionais, como o conselho de segurança da ONU, por exemplo; o aumento da vigilância e espionagem interna, incidindo sobre os próprios cidadãos norte-americanos, e internacional, atingindo inclusive países e governos aliados; a adoção de uma política de guerra preventiva, por meio da qual os EUA buscam depor regimes estrangeiros, sobretudo no Oriente-Médio, que são descritos como suposta ameaça à segurança nacional dos Estados Unidos.

**B) Valor: 12 pontos.**

Os Estados Unidos e seus aliados, pós-11 de setembro, intensificaram uma política exterior de intervenções e invasões em países do norte da África e Oriente Médio sob a justificativa de combate ao terrorismo, provocando a desestruturação econômica, política, social e cultural. As invasões no Afeganistão e Iraque, a perseguição, captura ou morte de alegados terroristas e suas lideranças e a queda de governos locais provocaram grande instabilidade na região, com o realinhamento de grupos radicais e a intensificação de ações desses grupos, não só na região, como também em vários países da Europa. As ações desses grupos são por eles justificadas como reações a essa política exterior dos Estados Unidos e seus aliados, o que teria gerado sentimentos contrários ao chamado “mundo ocidental”. Considere, também, o discurso “ocidental” sobre essa política resvala para a identificação entre islâmicos / islamismo e terrorismo.